

PROCESSO DE DESIDRATAÇÃO DA POLPA CÍTRICA UTILIZADA NA ALIMENTAÇÃO DE RUMINANTES COMO FONTE DE CARBOIDRATOS.

I Encontro de Iniciação Acadêmica

Carlos Wellyson dos Santos Aguiar, Emilayne Vital Pereira, Anna Kayllyny Oliveira Silva, Denise Melo de Azevedo, Juliana dos Santos Rodrigues Barbosa, Elzania Sales Pereira

Existe uma busca constante de ingredientes alternativos para compor as rações de animais ruminantes. Os ruminantes têm parte da sua alimentação complementada com concentrado, geralmente a base de milho e soja, que devido ao alto valor no mercado, elevam os custos de produção das dietas. A utilização de subprodutos agroindustriais pode substituir parcialmente ou completamente os concentrados, dentre os mesmos, a polpa cítrica, que (compreende o resíduo composto por cascas, sementes e polpa obtidas durante a extração do suco de laranja e limão). Polpa de citrus apresenta elevados teores de carboidratos solúveis e pectina, tem rápida degradação, porém, não altera o pH do rumem, minimizando acidose ruminal. Há duas formas do uso da polpa cítrica, in natura e desidratada. Embora com alto valor nutricional, polpa de citrus in natura possui uma rápida deterioração quando estocada, devido à umidade e dos carboidratos fermentáveis. Tais características somadas com as altas temperaturas e tempo prolongado de armazenamento promovem a proliferação de fungos. Assim torna-se interessante a desidratação, que pode ser obtida por meio de dois processos: o natural e o mecânico. O processo natural consiste na trituração da polpa, a qual é espalhada em um local plano. Após um período de 48h de exposição ao sol, alcança 90% de matéria seca. O processo mecânico consiste em prensagens, que reduzem a umidade a 65-75%, com posterior secagem a cerca de 100-116°C, até que se obtenha 88-90% de MS possibilitando a peletização. Para reduzir a natureza hidrofílica da pectina, é adicionado hidróxido ou óxido de cálcio antes das prensagens, o que eleva os teores de cálcio, e resulta em algumas implicações nutricionais positivas. Portanto, a utilização da polpa cítrica desidratada, pelo processo natural, apresenta-se como alternativa viável já que contém um alto valor energético e reduz os custos com os processos de secagem.

Palavras-chave: Ruminantes. Pectina. Produção.